

O último número de 2024 da revista *Nação e Defesa* aborda a temática dos “Desafios Críticos” reunindo um conjunto de reflexões de autores portugueses e brasileiros, centradas em torno de dois temas: a importância das infraestruturas críticas nacionais e a sua resiliência e três artigos dedicados aos desafios da governação global tendo como elemento de referência a presidência do G20, no decurso do ano que agora termina.

Louisa Cajaty Lopes explora o nexo entre mudança climática, segurança internacional e Infraestrutura Crítica de Energia (CEI) no contexto relacional que tem afetado a União Europeia (UE), estabelecendo uma correlação entre as ameaças e os desafios identificados e a necessidade de se adotar estratégias de governação adaptativa.

No seu artigo Manuel Gonçalves examina a perspetiva do Serviço de Informações de Segurança sobre os desafios à resiliência das entidades críticas, partindo para o efeito de uma análise sobre a transposição da Diretiva europeia de resiliência de Entidades Críticas para um enquadramento nacional, a necessidade de identificar novas Entidades Críticas e o requisito de elaboração de uma estratégia nacional para a resiliência de entidades críticas.

Ainda no domínio das infraestruturas críticas e das suas implicações na jurisdição nacional e no Direito Internacional, Duarte Lynce Faria analisa o desfazamento entre os regimes de regulação internacional relativos à regulamentação dos cabos submarinos e o quadro de ameaças de natureza híbrida, que afetam a segurança das infraestruturas críticas submarinas e analisa o papel dos Estados costeiros na proteção daqueles ativos críticos.

Selma Lúcia de Moura Gonzales analisa a presidência brasileira do G20, que decorreu até novembro de 2024, identificando o contributo daquele país na introdução de novas temáticas na agenda daquele fórum de cooperação económica e as modalidades de construção de consensos em torno dos temas da presidência brasileira no combate à pobreza, às alterações climáticas e no âmbito da bioeconomia.

Sabrina Medeiros, Eva Cruzeiro e Luis Campani examinam a relação entre as Políticas para o Desenvolvimento e os modelos de governança global no contexto do fórum G20. O artigo analisa como as políticas do G20 podem contribuir para diminuir as assimetrias norte-sul, concorrer para o desenvolvimento de capacidades no quadro das políticas para o desenvolvimento e para a coerência entre setores políticos no longo prazo.

O artigo de Gilberto de Souza Vianna, Ricardo Alfredo de Assis Fayal e Ricardo Rodrigues Freire analisa a relação entre a área da defesa nacional e os modelos de desenvolvimento sustentável identificando as consequências, oportunidades e desafios que podem decorrer dessa interação.

Isabel Ferreira Nunes